



Celebração Dominical - XXXX - N°

3º DOMINGO DA PÁSCOA

05 de Maio de 2019 - Ano C - Branco

“Simão, filho de João, você me ama?”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Neste terceiro domingo de Páscoa, a Igreja nos ensina a ter confiança. A morte de cruz encerrou o ministério terreno de Jesus. Ao excluir: “Tudo está consumado!”, ele proclamou ter cumprido a missão recebida do Pai. Todavia, restava muito a ser feito. A missão, agora, é confiada aos discípulos que, reanimados pelo Cristo ressuscitado, serão suas testemunhas.

02. CANTO INICIAL (Apostila 94º Encontro)

1. O Cristo Ressuscitou, sua palavra concretizou a morte enfim vencida, em tudo se vê a vida em seu amor.

Ref.: Aleluia! O Senhor ressuscitou! A escuridão, a luz da vida suplantou. Aleluia! Aleluia! Aleluia! O Senhor ressuscitou!

2. Cantemos numa só voz, a graça que está em nós. O Cristo ressuscitado caminha ao nosso lado. Não estamos sós.

3. Levamos essa verdade prá toda a humanidade, pois dela temos certeza, O Cristo nos deu clareza: Ressuscitou!

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

05. CANTO PENITENCIAL (Apostila 86º Encontro)

1. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, Senhor! Tende piedade de nós!

2. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, ó Cristo! Tende piedade de nós!

3. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, Senhor! Tende piedade de nós!

06. GLÓRIA (Apostila 95º Encontro)

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor. Amém! Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Amar é guardar o mandamento novo, formulado pelo Mestre, por ocasião da última ceia. Só quem nutre tal amor, pelos irmãos e irmãs, está em condições de apascentar o rebanho do Ressuscitado.

I LEITURA - At 5,27b-32.40b-41

08. LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. ^{27b}O sumo sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: ²⁸“Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, enchestes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!” ²⁹Então Pedro e os outros apóstolos responderam: ³⁰“É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. ³⁰O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. ³¹Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. ³²E disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem”. ^{40b}Então mandaram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. ⁴¹Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes, por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 30(29)

(Melodia: “... Das obras do Senhor.”)

Ref.: Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes. (bis)

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes, quando estava já morrendo.

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

II LEITURA - Ap 5,11-14

10. LEITURA DO LIVRO DO APOCALIPSE DE SÃO JOÃO - Eu, João, vi ¹¹e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos Seres vivos e dos Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, e ¹²proclamavam em alta voz: “O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor”. ¹³Ouvi também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre”. ¹⁴Os quatro Seres vivos respondiam: “Amém”, e os Anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre. PALAVRA DO SENHOR.

EVANGELHO - Jo 21,1-19

(mais longo)

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (93º enc.)

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1. Jesus Cristo ressurgiu, por quem tudo foi criado; ele teve compaixão do gênero humano.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - Naquele tempo, ¹Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: ²Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. ³Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar.” Eles disseram: “Também vamos contigo”. Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. ⁴Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵Então Jesus disse: “Moços, tendes alguma coisa para comer?” Responderam: “Não”. ⁶Jesus disse-lhes: “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram pois a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. ⁷Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. ⁸Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. ⁹Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. ¹⁰Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”. ¹¹Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. ¹²Jesus disse-lhes: “Vinde comer”. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. ¹³Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. ¹⁴Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. ¹⁵Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros”. ¹⁶E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas. ¹⁸Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. ¹⁹Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me”. PALAVRA DA SALVAÇÃO.

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Caríssimos irmãos e irmãs: voltemos à Jesus o nosso olhar e peçamos-Lhe pela Igreja e pelo mundo, dizendo, alegremente:

R. Cristo ressuscitado, ouvi-nos.

1. Pelo Papa Francisco e pelo nosso bispo Carlos José, a quem Jesus pede que amem as ovelhas e cordeiros que apascentam, rezemos ao Senhor...

2. Pelos que semeiam a Palavra e lançam as redes, pelos que sabem discernir a vontade de Deus e a colocam em prática, e pelos que sofrem por fidelidade à fé, rezemos ao Senhor...

3. Pelos que estão presos, pelos que sofrem por dizerem a verdade e pelos que são perseguidos por causa da justiça, rezemos ao Senhor...

4. Pelos membros desta assembleia dominical e por todos os enfermos de nossa comunidade, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Senhor Jesus ressuscitado, que nas margens do mar da Galileia preparastes a refeição para os Apóstolos, partilhai conosco o vosso amor e conduzi-nos ao banquete celeste. Vós que viveis e reinais para sempre.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS (Apostila 86º)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas.

Ref.: **Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor!**

2. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.

Ref.: Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor!

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO (MR p. 423)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e nossa salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de nós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR p. 482)

Presid.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Todos: Santificai e reuni o vosso povo!

Presid.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Presid.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos

do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Todos: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Presid.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco e nosso bispo Carlos José, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos Filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Todos: Lembrai-vos ó Pai dos vossos filhos!

Presid.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarmos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Todos: A todos saciai com vossa glória!

Presid.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Pai nosso: MR. p. 500.

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Durante a ceia Jesus muito ensina/ Perdão, amizade, alegria, partilha.../ Na mesa com os pobres ou os pecadores/ Na mesa pascal com os seus seguidores.

Ref.: É na mesa da refeição que se reúne a família/ É na mesa da refeição que acontece a partilha/ Família humana, família de Deus/ Todos cuidam uns dos outros / E Deus nutre os filhos seus.

2. Os pães eram cinco e dois eram os peixes / Viver sem partilha, Senhor não nos deixes/ Que na caridade, no agir do cristão/ Nas mesas não faltem pessoas, nem pão.

3. Andando com o Cristo, discípulos seus/ Falavam da cruz (tudo que aconteceu)/ Somente na mesa ao partir o pão/ Abriam os olhos pra ressurreição.

4. Na beira da praia, o Senhor aparece/ Um peixe assado aos seus oferece/ Tomando o pão, quis o partilhar/ Um gesto de amor, uma ação familiar.

21. CANTO DE COMUNHÃO II (95º enc.)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus Ele, na ceia, quis se entregar: deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

Ref.: E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer nesta vida escondida no pão. (Bis)

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor nós repetimos, como Ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos e nos prepara a glória do céu; Ele é a força na caminhada pra Deus.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

23. CANTO FINAL

Ref.: O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia! (bis)

1. Não temais, irmãos! Eu estive morto mas agora vivo, vivo para sempre!

2. Não temais, irmãos! Eu sou o primeiro, último também, eu sou o vivente!

3. Não temais, irmãos! Tenho em mãos as chaves que da morte foram, hoje são vitória!

4. Não temais, irmãos! Paz convosco esteja! Vós sereis felizes crendo sem ter visto!

RITOS FINAIS

“É O SENHOR!”

(Papa Francisco. Angelus, 10 de abril de 2016)

O Evangelho de hoje narra a terceira aparição de Jesus ressuscitado aos discípulos, nas margens do lago da Galileia, com a descrição da pesca milagrosa. A narração é inserida no âmbito da vida diária dos discípulos, que voltaram à sua terra e ao seu trabalho de pescadores, depois dos dias perturbadores da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Para eles era difícil compreender o que tinha acontecido. Mas, quando tudo parecia ter terminado, é ainda Jesus quem “procura” de novo os seus discípulos. É Ele que os vai procurar. Desta vez encontra-os junto do lago, onde passaram a noite nos barcos sem pescar nada. As redes vazias são, num certo sentido, como que o balanço da sua experiência com Jesus: conheceram-no, tinham deixado tudo para o seguir, cheios de esperança... e agora? Sim, tinham-no visto ressuscitado, mas depois pensavam: «Foi embora e deixou-nos... Foi como que um sonho...».

Mas eis que ao alvorecer Jesus se apresenta na margem do lago; e eles não o reconhecem. Àqueles pescadores, cansados e desiludidos, o Senhor diz: “Lançai a rede à direita do barco e achareis”. Os discípulos confiaram em Jesus e o resultado foi uma pesca incrivelmente abundante. A este ponto João, dirigindo-se a Pedro, diz: “É o Senhor!”. Imediatamente Pedro lança-se à água e nada até à margem, na direção de Jesus. Naquela exclamação: “É o Senhor!”, há todo o entusiasmo da fé pascal, cheia de alegria e de admiração, que contrasta em grande medida com a desorientação, o desânimo, o sentido de impotência que se tinham acumulado no ânimo dos discípulos. A presença de Jesus ressuscitado transforma todas as coisas: a escuridão é vencida pela luz, o trabalho inútil torna-se de novo frutuoso e promissor, o sentido de cansaço e de abandono deixa lugar a um novo impulso e à certeza de que Ele está conosco.

A partir de então, estes mesmos sentimentos animam a Igreja, a Comunidade do Ressuscitado. Todos nós somos a comunidade do Ressuscitado! Se por vezes, à primeira impressão, pode parecer que as trevas do mal e a fadiga do dia a dia têm a supremacia, a Igreja sabe com certeza que sobre quantos seguem o Senhor Jesus já resplandece a luz da Páscoa que não conhece ocaso. O grande anúncio da Ressurreição infunde nos corações dos crentes uma alegria íntima e uma esperança invencível. Verdadeiramente Cristo ressuscitou! Também hoje a Igreja continua a fazer ressoar este anúncio jubiloso: a alegria e a esperança continuam a escorrer nos corações, nos rostos, nos gestos, nas palavras. Todos nós, cristãos, estamos chamados a comunicar esta mensagem de ressurreição a quantos encontramos, sobretudo a quem sofre, aos que estão sozinhos, a quantos se encontram em condições precárias, aos doentes, aos refugiados, aos marginalizados. A todos façamos chegar um raio da luz de Cristo ressuscitado, um sinal do seu poder misericordioso.

TEXTOS BÍBLICOS: **Seg:** At 6,8-15; Sl 118 (119), 23-24.26-27.29-30; Jo 6,22-29; **Terc:** At 7,51-8,1a; Sl 30 (31); Jo 6,30-35; **Quar:** At 8,1b-8; Sl 65 (66); Jo 6,35-40; **Quin:** At 8,26-40; Sl 65 (66); Jo 6,44-51; **Sext:** At 9,1-20; Sl 116 (117); Jo 6,52-59; **Sab:** At 9,31-42; Sl 115 (116B); Jo 6,60-69

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - PR. **Organização e diagramação:** Pe. Anderson Bento; **Cantos:** Cristiane e Marcos da Matta - yacrismusica@gmail.com.br; **Diaconais:** Diácono Durvalino Bertasso; **Impressão e distribuição:** Gráfica Diocesana **SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:** Tel.: (43) 3422-0418; e-mail: ander_bento@hotmail.com